



Universidade Estadual do Maranhão

Realizando a Qualidade

RESOLUÇÃO Nº. 1000/2012 - CEPE/UEMA

Aprova o currículo e a ementa do Curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tendo em vista o prescrito no Estatuto da UEMA, em seu Art. 46 inciso I, e

considerando o que consta do Processo nº. 2327/2012;

considerando, ainda, o que decidiu este Conselho, nesta data,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Currículo e a ementa do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas unificados no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão.

Art. 2º - O currículo e ementa unificados serão parte integrante da presente Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor a partir de 2013, revogadas as disposições em contrário.

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís (MA), 15 de maio de 2012.

Secretaria de Órgãos Colegiados
Superiores - UEMA
HOMOLOGADA
Em Reunião do CONSUN
Em 16/05/2012

Maria de Fátima C. Pinheiro
Secretária de Órgãos Colegiados
Superiores da UEMA

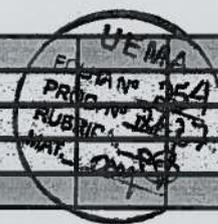
Professor José Augusto Silva Oliveira
Reitor

CURRÍCULO UNIFICADO NA UEMA - LETRAS LICENCIATURA: LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

UEMA
 FOLHA Nº 253
 PROC. Nº 2321
 RUBRICA:
 MAT.

ORD	DISCIPLINAS	CH	CRÉDITO				TOTAL	TOTAL	
			T	P	T	P			
1º PERÍODO	Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Morfossintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1		3	
	História da Literatura (NE)	60	60			4		4	
	Filosofia Geral (NC)	60	60			4		4	
	Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1		3	
	Introdução à Expressão Oral em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	TOTAL		360	240	120	8	12	0	20
2º PERÍODO	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Psicologia da Educação (NC)	60	60			4		4	
	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Linguística (NE)	60	60			4		4	
	Sociologia da Educação (NC)	60	60			4		4	
	Práticas de Projeto Pedagógico (NE)	80		90				2	2
TOTAL		390	240	180	4	14	2	20	
3º PERÍODO	Didática (NC)	60	30	30	2	1		3	
	Teoria Literária (NE)	60	60			4		4	
	Tendências Contemporâneas da Linguística (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Morfossintaxe da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa e Inglesa (NE)	80		90				2	2
TOTAL		390	180	210	8	8	2	18	
4º PERÍODO	Morfossintaxe da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	LIBRAS (NC)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Portuguesa (dos origens ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Brasileira (dos origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Política Educacional Brasileira (NC)	60	60			4		4	
	Prática de Textos Linguísticos e Literários (NE)	135		135				3	3
	TOTAL		435	180	255	12	4	0	19
5º PERÍODO	Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Portuguesa (do Simbolismo as tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Brasileira (do Realismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Inglesa (dos Origens ao Período Elisabetano) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Semântica da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Prática de Multimídia em Sala de Aula (NE)	80		90				2	2
TOTAL		390	150	240	10	5	2	17	
6º PERÍODO	Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Inglesa (da Era Vitoriana as Tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Produção de Textos Acadêmico-Científicos (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Fundamental) (NE)	225		225					5
TOTAL		465	120	345	8	4	0	17	
7º PERÍODO	Literatura Norte-Americana (NE)	60	30	30	2	1		3	
	Literatura Africana (NC)	60	30	30	2	1		3	
	Produção Textual em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3	
	OPTATIVA I	60	60			4		4	
TOTAL		225		225			5	5	
8º PERÍODO	Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1		3	
	OPTATIVA II	60	60			4		4	
	Atividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACC	225		225				5	5
	Estágio supervisionado de Língua Portuguesa (Ensino Médio) (NE)	180		180				4	4
TOTAL		525	90	435	6	1	9	16	
9º PERÍODO	Estágio supervisionado de Língua Inglesa (Ensino Médio) (NE)	180		180				4	4
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	180	0	180	0	0		4	4
TOTAL		180	0	180	0	0		4	4

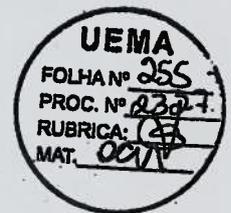
NÚCLEOS	CH	TOTAL
DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM (NC)	480	28
DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)	3000	113
DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)	120	8
CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA PARA O CURSO	3600	149



DISCIPLINAS NÚCLEO COMUM	CH	CREDITO					TOTAL
		T	P	T	P	Cr	
1 Filosofia Geral (NC)	60	60			4		4
2 Metodologia Científica (NC)	60	30	30	2	1		3
3 Psicologia da Educação (NC)	60	60			4		4
4 Sociologia da Educação (NC)	60	60			4		4
5 Didática (NC)	60	30	30	2	1		3
6 LIBRAS (NC)	80	30	30	2	1		3
7 Política Educacional Brasileira (NC)	80	60		4			4
8 Literatura Africana (NC)	60	30	30	2	1		3
TOTAL	480	360	120	12	16	0	28

DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO	CH	CREDITO					TOTAL
		T	P	T	P	Cr	
1 Gêneros e Tipologias Textuais (NE)	60	30	30	2	1		3
2 Morfosintaxe da Língua Latina (NE)	60	30	30	2	1		3
3 História da Literatura (NE)	60	60			4		4
4 Introdução à Expressão Oral em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
5 Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
6 Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
7 Lingüística (NE)	60	60			4		4
8 Práticas do Projeto Pedagógico (NE)	80		90			2	2
9 Teoria Literária (NE)	60	60			4		4
10 Tendências Contemporâneas da Lingüística (NE)	60	30	30	2	1		3
11 Morfosintaxe da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
12 Fonética e Fonologia da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
13 Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa e Inglesa (NE)	90		90			2	2
14 Morfosintaxe da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
15 Literatura Portuguesa (das origens ao Realismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
16 Literatura Brasileira (das origens ao Romantismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
17 Prática de Textos Lingüística e Literários (NE)	135		135			3	3
18 Semântica da Língua Portuguesa (NE)	60	30	30	2	1		3
19 Literatura Portuguesa (do Simbolismo as tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
20 Literatura Brasileira (do Realismo ao Modernismo) (NE)	60	30	30	2	1		3
21 Literatura Inglesa (das Origens ao Período Elisabetano) (NE)	60	30	30	2	1		3
22 Semântica da Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
23 Prática de Multimídia em Sala de Aula (NE)	90		90			2	2
24 Lusofonia (NE)	60	30	30	2	1		3
25 Literatura Brasileira (Tendências Contemporâneas)	60	30	30	2	1		3
26 Literatura Inglesa (da Era Vitoriana as Tendências contemporâneas) (NE)	60	30	30	2	1		3
27 Produção de Textos Acadêmico-Científicos (NE)	60	30	30	2	1		3
28 Estágio supervisionado em Língua Portuguesa (Ensino Fundamental) (NE)	225		225				5
29 Literatura Norte-Americana (NE)	60	30	30	2	1		3
30 Produção Textual em Língua Inglesa (NE)	60	30	30	2	1		3
31 Estágio supervisionado em Língua Inglesa (Ensino Fundamental) (NE)	225		225			5	5
32 Literatura Maranhense (NE)	60	30	30	2	1		3
33 Atividades Acadêmico - Científico - Culturais - AACCC	225		225			5	5
34 Estágio supervisionado de Língua Portuguesa (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
35 Estágio supervisionado de Língua Inglesa (Ensino Médio) (NE)	180		180			4	4
36 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC							
TOTAL	3600	870	2130	46	36	27	113

DISCIPLINAS NÚCLEO LIVRE (NL) (OPTATIVAS)		CH	CREDITO				TOTAL
			T	P	T	P	
1	Educação Inclusiva (NL)	60	60		4		4
2	História da Educação Brasileira (NL)	60	60		4		4
3	Filosofia da Linguagem (NL)	60	60		4		4
4	Teoria da Comunicação (NL)	60	60		4		4
5	Cultura e Realidade Brasileira (NL)	60	60		4		4
6	Língua Estrangeira Instrumental (NL)	60	60		4		4
7	Crítica Literária (NL)	60	60		4		4
8	Filologia Românica (NL)	60	60		4		4
9	Literatura Infanto-Juvenil (NL)	60	60		4		4



**LETRAS LICENCIATURA: EM LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E
RESPECTIVAS LITERATURAS
EMENTA**

UEMA
FOLHA Nº 356
PROC. Nº 7207
RUBRICA: [assinatura]

❖ **GÊNEROS E TIPOLOGIAS TEXTUAIS**

Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Tipologia e gêneros textuais. Leitura, produção e reestruturação de textos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. (Org.) Gêneros textuais & ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar:

BRAGA, Regina Maria; SILVESTRE, Maria de Fátima Barros. Construindo o leitor competente: atividades de leitura interativa para a sala de aula. São Paulo: Peirópolis, 2002.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2003.

KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

❖ **MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA LATINA**

Civilização romana. Origem e evolução da língua romana. Sintaxe latina. Flexão nominal (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª declinações). Flexão verbal (voz ativa): as quatro conjunções e o verbo ESSERE.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática latina. São Paulo: Saraiva, 1995.

COMBA, P. Júlio. Introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2002.

MELASSO, Janete. Introdução à prática do latim. Brasília: UNB, 2001.

COMPLEMENTAR:

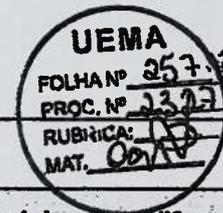
BUSSARELLO, Raulino. Dicionário básico latino – português 6.ed. Florianópolis: UFSC, 2003.

REZENDE, Antônio Martínez de. Latina essentia: preparação ao latim. 3.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

STOCK, Léo. Gramática de latim. Lisboa: Presença, 2000.

CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 2001.

COMBA, P. Júlio. Gramática latina. São Paulo: Salesiana, 2002



❖ HISTÓRIA DA LITERATURA

Os gêneros literários clássicos como visões diferentes de mundo socialmente diferentes; os gêneros narrativos como expressão da visão e expressão aristocrática: epopéias e sua estruturação; o modelo clássico canônico das epopéias ocidentais; o gênero lírico como expressão da visão democrática e libertadora de parâmetros aristocráticos; o gênero dramático nas suas modalidades da tragédia e da comédia.

Bibliografia:

Básica:

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. da literatura. Coimbra: Livraria Almeida, 1973.

D'ONÓFRIO, Salvatore. Teoria de texto 1: prolegômenos e teoria da narrativa. São Paulo: Ática.

_____. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. 2.ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____. Teoria e texto 2: teoria lírica e do drama. São Paulo: Ática, 1995.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1995.

SAMUEL, Rogel (org). Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. Manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 2002.

Complementar:

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos? Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. Petrópolis: Vozes, 1992.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura e linguagem. Petrópolis: Vozes.

❖ FILOSOFIA GERAL

Natureza e cultura. Pensamento mítico. Crítica do conhecimento. Política. Ética. Trabalho. Ciência.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia, Editora Moderna, São Paulo – SP, 1986.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ática, São Paulo –SP, 1995.

_____. O que é ideologia, Brasiliense, São Paulo, 1985.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. O que é realidade, Brasiliense, São Paulo 1995.

Complementar:

BONDIN, Jean. Los seis Libros de La República ao filosofar. Editorial Tecnos, Madrid – Espanha, 1997.

LACORTE, Jean. A filosofia no século XX, Papyrus, São Paulo: 1992.

LUCKESI, Cipriano Carlos e PASSOS, Elzete Silva. Introdução a Filosofia, Aprendendo a



pensar, Cortez, São Paulo 1995.

LORBISIER, Roland. Introdução a Filosofia. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1983.

GEOVANNI, Reale e ANTISERI, Dário. História da Filosofia, V. I, II e III, Paulus, São Paulo, 1990.

GEOVANNI, Reale. História da Filosofia Antiga, V. I, II, III, IV e V Loyola, São Paulo, 1993.

♦ METODOLOGIA CIENTÍFICA

Metodologia científica. Conhecimento. Ciência. Métodos científicos. Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa científica. Projeto de Pesquisa. Relatório científico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1994.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1994.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Metodologia científica. 2 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. Metodologia do trabalho científico. 4 ed. Ver. Amp. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

Complementar:

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1978.

BUNGE, Mário. Ciência e desenvolvimento. Trad. Claudia Regis Junqueira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

CERVO, L., BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: MC Graw – Hill do Brasil, 1976.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 36 ed. Col. Questões da nossa época nº. 13. São Paulo: Cortez, 1998.

♦ INTRODUÇÃO À EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

Compreensão da língua oral e escrita. Expressão oral e escrita numa abordagem comunicativa. Fundamentos gramaticais em nível básico.

BIBLIOGRAFIA

CARLISI, Karen & Susana Christie. Tapestry Listening and Speaking 3. Heinle., 2003.

DAY, Richard R.; YANAMAKA, Junko. Impact Topics: 30 Exciting Topics to Talk About in English. Longman, 2001.

HARTLEY, Bernard. VINEY, Peter. New American Streamline Connections : An Intensive American Series for Intermediate Students. volume 1-2. Oxford University Press, 1995.

_____. Destinations : An Intensive American English Series for Advanced Students. Oxford University Press, 1996.

❖ **FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Fonética. Fonologia. Aparelho fonador. Estudo fonético-fonológico da língua portuguesa, em uso no Brasil, tendo por referência compreensão de variações e variedades de seus registros escritos e orais como recursos expressivos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAGLIARI, Luis Carlos - Análise fonológica. Série lingüística vol.1, Campinas, Ed. do Autor, 1997.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne - Introdução à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editora, 1990.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da - Uma pronúncia do português brasileira. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo: Cortez, 1982.

Complementar:

ASSIS, W. L. N. de. Estudo de curvas entonatórias do português do brasileiro. Dissertação de Mestrado. PUCSP, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1995.

CALLOU, Dinah, LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zanan, 1994.

COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

❖ **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Psicologia da educação e prática profissional. Teorias de desenvolvimento humano. Processo e produto de aprendizagem. Distúrbios do comportamento. Personalidade: caracterização e mecanismos de ajustamento.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 3. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. Psicologia da aprendizagem. 30. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

JOSÉ, Elisabete da Assunção; Coelho, Maria Teresa. 12. ed. Problemas de aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001

NOVAIS, Maria Helena. Psicologia da educação e prática profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

TELES, Antonio Xavier. Psicologia moderna. 35. ed. São Paulo: Ática, 2001

❖ **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Sociologia da Educação: Tendências teóricas do pensamento Positivista-Funcionalista, Estruturalista, Crítico-Reprodutivista e sua influência na educação brasileira. Socialização,



Família e Educação. Desigualdades Sociais, Exclusão Social e sua interferência na desigualdade e exclusão escolar. A escola e os Movimentos Sociais, Estado, Sociedade e Educação: O Público e o privado e a análise sociológica das políticas na educação brasileira. Análise sociológica do Currículo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CARVALHO, Alonso Bezerra de, BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Introdução à sociologia da cultura, São Paulo: Evercamp, 2005.
- DEMO, Pedro. Sociologia da Educação: sociologia e suas oportunidades. Brasília: OLIVEIRA, Betty. A, DUARTE, Newton. Socialização do saber escolar. São Paulo: Cortez, 1990.
- FRANCO, Luís Antonio de Carvalho. A escola de trabalho da escola. São Paulo: Cortez, 1991.
- GOH, Maria da Glória. Movimentos sociais e a educação. São Paulo Cortez, 1994.
- MELLO, Guiomar de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 1995.
- RODRIGUES, Neidson. Estado, educação e desenvolvimento econômico. São Paulo: Cortez, 1995.
- LENHARD, Rudolf. Sociologia educacional. São Paulo: Pioneira, 1985.
- MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 1996.
- KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- TOSCANO, Moema. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
- GODOTTI, Moacir, FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sergio. Pedagogia: diálogo e conflito. São Paulo: Cortez, 1988.
- CARVALHO, Alonso Bezerra de, SILVA, Wilton Carlos Lima da. Sociologia e Educação, São Paulo: Avercamp, 2006.

◆ EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

Aquisição das habilidades linguísticas na expressão oral e escrita, em uma abordagem comunicativa, por meio de situações do cotidiano. Discussões temáticas de cunho social. Treinamento de estruturas básicas contextualizadas. Leitura e interpretação e produção de textos simplificados em nível básico.

REFERÊNCIAS

- CARLISI, Karen & Susana Christie. Tapestry Listening and Speaking 3. Heinle, 2003.
- DAY, Richard R.; YANAMAKA, Junko. Impact Topics: 30 Exciting Topics to Talk About in English. Longman, 2001.
- HARTLEY, Bernard. VINEY, Peter. New American Streamline Connections : An Intensive American Series for Intermediate Students. volume 1-2. Oxford University Press, 1995.
- _____. Destinations: An Intensive American English Series for Advanced Students. Oxford University Press, 1996.

◆ LINGUÍSTICA

Definição, domínio e terminologias específicas da área de Linguística Aplicada (LA) e visão de seu objeto de estudo. Visão dos fundamentos da LA sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras (LE). Diferentes pesquisas aplicadas à Língua Inglesa e seus pressupostos teórico-metodológicos. A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos ensino-aplicado de língua inglesa.

Bibliografia

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Linguística Aplicada, aplicação da Linguística a ensino de línguas. Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura.* Porto Alegre:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas.* Campinas: Pontes, 1993.

CAVALCANTI, M. C. SIGNORINI, I. (orgs.) *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade.* Campinas, São Paulo: Mercado de letras, 1998.

CELANI, M.A.A. *Afinal, o que é linguística aplicada?* In: PASCHOAL e CELANI. *Linguística Aplicada: da aplicação à linguística transdisciplinar.* São Paulo: Educ, 1992, p.25-36.

COX, M.I.P. e ASSIS-PETERSON, A. A. de. *Cenas de sala de aula.* Campinas: Mercado de Letras, 2001.

KRAMSCH, Claire. *Context and culture in language teaching.* Oxford: Oxford University Press, 1993.

LEFFA, V. (org.) *A interação na aprendizagem das línguas.* Pelotas, RS: EDUCAT, 2003.

GIRARD, Denis. *Os momentos da aula de línguas. Linguística aplicada e didática das línguas.* Lisboa: Estampa, 1975.

MARTIN, Robert. *A linguística aplicada. Para entender a linguística: epistemologia elementar de uma disciplina.* Tradução de Marcos Bagno. São Paulo, São Paulo: Parábola, 2003.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Afinal, o que é linguística aplicada? Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas.* Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1996.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. *Línguas estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino.* Maceió, Alagoas e São Paulo, São Paulo: Catavento, 1999.

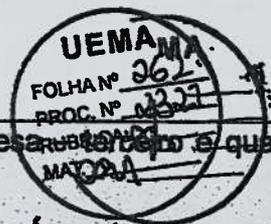
❖ **PRÁTICAS DE PROJETO PEDAGÓGICO**

Diretrizes e referenciais curriculares para a educação básica. Os PCN's e o Projeto Educativo da escola. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. Processos para desenvolver a interdisciplinaridade nas classes escolares. A interdisciplinaridade no planejamento. A Pedagogia de Projetos de ensino: concepção, fundamentação, objetivos e caracterização. A formação de professores e de alunos investigadores. Passos para a construção de projetos. A prática de elaboração e aplicação de projetos pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.* Brasília, 2001.



_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa nos anos de 5º e 6º ciclos do ensino fundamental (5ª a 6ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEM, 2000.

BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos: passo a passo. AMAE educando. Belo Horizonte. Fundação AMAE para Educação e Cultura, 2000, n. 292, jun. p. 18-20.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed., Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.

GANDIN, Adriana Beatriz. Metodologia de projetos na sala de aula: relato de uma experiência. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LETE, Lúcia Helena Alvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, 1996. v. 2, n. 8, mar/abr. p.24-33

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Íris Barbosa (Org.). A educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 1ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 1995, p.93-104.

RAIÇA, Darcy (Org.). A prática de ensino: ações e reflexões. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

Complementar:

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre-RS: Artmed, 1995.

❖ DIDÁTICA

Contextualização da Didática. Campo de ação da Didática. Componentes da ação pedagógica. Tendências pedagógicas da prática escolar. Planejamento educacional. Execução do planejamento. Recursos de ensino-aprendizagem. Conhecimentos e análise da prática pedagógica do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia:

Básica:

CANDAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. Rumo a uma nova didática. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.

MAXIMILIANO, Menegolla e SANT'ANA. Por que planejar? Como Planejar? Currículo-Área-Aula. 3. ed. Petrópolis.

_____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETO, Marcos. Didática. A sala de aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

CANAU, Vera Maria. (org). A didática em questão. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

❖ TEORIA LITERÁRIA

A Teoria Literária – campo de atuação: noções básicas de Teoria da Literatura e a importância do seu estudo. A Literatura: conceitos e funções atribuídos à Arte Literária do período Clássico ao Contemporâneo. A criação poética: a natureza e o significado do ato criador. A linguagem literária: sistema semiótico primário e sistema semiótico secundário. Teoria dos gêneros literários e das estéticas literárias.

FOLHA Nº 263
PROC. Nº 2321
RUBRICA: [assinatura]
MAT. [assinatura]

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

UIAR E SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da literatura. Coimbra: Almeida, 1979.

CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Complementar:

COSTA, Lígia Miltz da. A poética de Aristóteles – mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. Francisco Alves, Vols. 1 e 2. Ed. revista e ampliada – Rio de Janeiro, 1982.

MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 1992.

❖ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo teórico-prático fundado na revisão crítico-reflexiva da descrição morfológica e sintática proposta pela Gramática Tradicional Contemporânea, na relação com a Gramática Descritiva e a Funcional.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2001.

_____. Coordenação e Subordinação - Confrontos e Contrastes. São Paulo: Ática, 2000.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P. de & KOCH, I. V. (1989). Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. São Paulo: Cortez.

SILVA, Maria Cecília Pérez de Sousa e, KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1993.

UCHÔA, C. E. F. O ensino da gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Complementar:

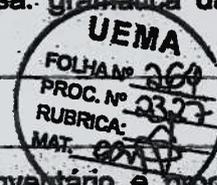
CASTILHO, A. T de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

CARONE, F. Coordenação e Subordinação - Confrontos e Contrastes. São Paulo: Ática, 2000.

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Rio de Janeiro: Padrão, 1992.

SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe. São Paulo: Manolo, 2004.

VILELA, M. & KOCH, I. V. (2001). Gramática da língua Portuguesa: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina.



❖ FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA

Mecanismos de produção da fala. O sistema fonológico inglês. Inventario e produção dos fonemas do inglês. Sistema de transmissão fonética. Past Tense Ending. Sibilant Endings. Estudo fonético com apoio do laboratório de multimídia: entonação. Expressões idiomáticas.

REFERÊNCIAS

ACCURATE ENGLISH: A complete Course in Pronunciation. Regents Prentice Hall, 1993.

AVERY, Peter, EHLICH, Susan. Teaching American English Pronunciation 3rd ed. Oxford, 1995.

DALTON, C.; SEIDLHOFEN. Pronunciation. Oxford University Press, 2001.

GILBERT, Judy B. Clear Speech: pronunciation and Listening Comprehension in North American English. Cambridge, 2005.

GILBERT, Judy B. Clear Speech from the Start. Cambridge, 2005.

JOHNSON, Keith; LADEFOGED, Peter. A Course in Phonetics. Cengage Learning, 2010.

LADEFOGED, Peter, MADDIESON, Ian. The sounds of the Word's Language. Wiley-Blackwell, 1996.

LADEFOGED, Peter. Vowels and Consonants: Vowels and Consonants: An Introduction to the Souds of Languages, Volume 1. Wily Black-well, 2005.

LANE, Linda. Focus on Pronunciation. Addison-Wesley Publishing, 1993.

LAVER, John. Principles of Phonetics. Cambridge, 2002.

MURCIA, M.C. et al. Teaching Pronunciation: A reference for Teachers of English Speakers of Other Languages. Cambridge, 1996.

PENNINGTON, C. Martha. Phonology in English Language Teaching. Longman, 1996.

❖ PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

Fundamentação teórica para o ensino da Língua Inglesa. Estudo das abordagens, métodos e técnicas de ensino de língua inglesa. A busca da identidade da prática de ensino. Noções de prática de ensino. Interdisciplinaridade e projeto de trabalho coletivo. O que ensinar e como ensinar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Linguística Aplicada – Ensino de línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArtELíngua, 2005.

_____. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores. 4. ed, 2007.

_____. Análise de Abordagem como Procedimento Fundador de Auto-Conhecimento e Mudança Para O Professo de Língua Estrangeira. In: ALMEIDA

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. Aprendendo com os erros: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. Goiânia: UFG, 1997.

FILHO (Org). O Professor de Língua Estrangeira em Formação. 2. ed., Campinas, SP: Pontes, 2005. (p.11-27).

FREITAS, Maria Adelaide de et al. Educação e Ensino de Língua Estrangeira Hoje - Aplicações Para a Formação de Seus Respetivos Profissionais e Aprendizizes. In: *Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e Reflexões*. Abraão (Org). Campinas, SP: Pontes Editores, ArteLíngua, 2004.

KRASHEN, S.D. Principles and Practice in Second Language Acquisition. Oxford University Press, 1982.

LEFFA, Wilson J. Metodologia do Ensino de Línguas. In: BOHN, H.I; VANDRESON, P. Tópicos em Linguística Aplicada: O Ensino de Línguas Estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

MAIA, A.M.B. de. Análise Comparativa/Contrastiva das Abordagens Gramatical e Comunicativa. In: Desempenho. Revista dos mestrados em Linguística Aplicada da UnB. Nov. 2002, n° 01.

PAIVA, Vera Lúcia Oliveira de. Modelo Fractal de Aquisição de Línguas. In: Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Reflexão e Prática. São Carlos: Claraluz, 2005. p. 33-33.

PRABHU, N.S. Ensinaré no Máximo, esperar que o melhor aconteça. Tradução, Luciline N.G.C. Branco e Maristela M.K. In: Horizontes. Revista do programa de pós-graduação de Linguística Aplicada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da UnB. Ano 2, jul.2005.

❖ MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA INGLESA

Estudo das estruturas morfológicas básicas. Regras de formação das palavras. Morfologia verbal e nominal. Tipos de constituintes da sentença. Os padrões de sentença. Elementos da construção da sentença. Tipos de sentenças - sentenças simples, compostas, sentenças complexas e sentenças composta-complexas. Leitura e compreensão textual nível intermediário.

BIBLIOGRAFIA

AZAR, Betty S. & Stacy A. Hagen. Understanding and Using English Grammar. 4Th ed. Volume B. Pearson Longman, 2009.

BOLTON, David; Noel Goodey. Trouble with prepositions, articles, nouns and Word order? Delta publishing, 2000.

COLE, Tom. The Article Book. The University of Michigan Press, 2009.

DUNMORE, Charles W. Studies in Etimology. Focus Information Group, 1993.

FUCHS, Marjorie; MARGARET, Boner. Grammar Express - intermediate. Longman, 2002.

HOGUE. Ann; OSHIMA, Alice. First Steps in Academic Writing Level 2. Longman, 2007.

JACOBS, Roderick A. English Syntax. OUP, 1995.

LINDNER, MAUREEN. Homeworkers Help: English Language & Composition. Career Press, 2005.

MURPHY, Raymond. Review Advanced Grammar in Use. Cambridge, 2009.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge, 2009.

MURPHY, Raymond. Grammar in Use: Reference and Practice for intermediate students of English. Cambridge, 2009.

PARROT, Martin. Grammar For English Language Teachers. Cambridge, 2000.



❖ **LIBRAS**

Língua e Linguagem. LIBRAS. Educação de Surdos. Filosofias Educacionais. Cultura e comunidade surda. Gramática da LIBRAS. Fundamentos Legais.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da língua de sinais brasileira v.1: o mundo do surdo em libras – educação. São Paulo: USP, 2005.

CORRÊA, Ruan Pablo de Araújo. A utilização da linguagem de sinais como recurso de comunicação diferencial. [?], 2004.

DORZIAT, Ana. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

HONORA, Márcia. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

PIMENTA, Nelson. Curso de Libras, 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. V.1. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

❖ **LITERATURA BRASILEIRA (DAS ORIGENS AO ROMANTISMO)**

Literatura de Informação. Literatura Catequética. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1995.

PROENÇA FILHO, Dominicio. Estilos de época na literatura. São Paul: Ática, 1995.

❖ **LITERATURA PORTUGUESA (DAS ORIGENS AO REALISMO) (INGLÊS E ESPANHOL)**

Era medieval: poesia e prosa; Humanismo: historiografia, teatro, poesia, novela de cavalaria; Era clássica: Classicismo, Barroco, Arcadismo: poesia e prosa; Era Romântica; Romantismo: poesia e prosa: primeiro, segundo e terceiro momentos; Realismo

FOLHA Nº 263
PROC. Nº 2322
RUBRICA: (S)
MAT. (S)

BIBLIOGRAFIA

- MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1987.
- _____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1980.
- MEDEIROS, Lênia Márcia de. A literatura portuguesa em perspectiva. V. I. São Paulo: Atlas, 1992.
- MIRANDA, José Fernando. Ressurgimento. Porto Alegre: Sagra, 1987.
- OLIVEIRA, Cândido de. Súmulas de literatura portuguesa. São Paulo: Biblos. s.d.

❖ POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Evolução da Educação no Brasil, políticas e planos. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. A Educação Básica na atual LDB. A Política de Formação dos profissionais da Educação. A educação no Estado do Maranhão: uma análise.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 15. e.d. São Paulo: Moderna, 2002.
- BANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp, 2004.
- BRASIL. Plano Decenal de Educação para todos. Brasília: MEC, 1994.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.
- _____. Lei que dispõe sobre o fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Lei nº 9.424/96. MEC, 1996.
- MARANHÃO. Sistema de Estado da Educação Plano decenal de Educação para todos. São Luís: SSEDUC/SIDGE, 1994.
- _____. Diretrizes e Estratégias para política Educacional do Estado do Maranhão. São Luís: GDM, 2000.
- _____. Proposta de Municipalização de Educação Infantil e Ensino Fundamental para o Estado do Maranhão. São Luís: SEEDUC, 2005.
- PARO, Vitor Henrique (org). Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.
- CARNEIRO, Moaci Alves, LDB Fácil Leitura Crítico – compreensiva: Artigo a Artigo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos, História da Educação Brasileira. A Organização Escolar. São Paulo: Autores Associados, 1993.
- CHAGAS, Valmir. Educação Brasileira: O Ensino de 1º e 2º Graus Antes, Agora e Depois? São Paulo: Saraiva, 1978.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SAVIANE, Dermeval. Educação Lei de Educação: Trajetória, limites e perspectivas. 2 ed. São Paulo, 1997 – Coleção Educação Contemporânea.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. Como entender e aplicar a Nova LDB. Lei nº. 9.394/96. São Paulo: Cortez, 1996.

❖ PRÁTICA ANÁLISE DE TEXTOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

UEMA
FOLHA Nº 268
PROC. Nº 232
RUBRICA

Desenvolvimento de habilidades cognitivas a partir da integração dos conteúdos das disciplinas que compõem o presente semestre e o anterior. Para isso, enfatiza o próprio desenvolvimento da leitura, análise e interpretação de múltiplas linguagens através de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ANTONIO CÂNDIDO. Formação da literatura brasileira. V.I e II. Belo Horizonte, Itatiaia, 1996.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco. Para entender o texto. São Paulo, Ática, 1996.

LYONS, John. Linguagem e Lingüística. Rio de Janeiro, Guanabara: Koogan, 1987.

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo, Ática, 1998.

SILVA, E.T. DA. Criticidade e leitura: ensaios. Campinas: Mercado de Letras, Associação Brasileira de Leitura, 1998.

Textos jornalísticos, teóricos, literários, etc.

Complementar:

CAVALCANTI, Marilda C. Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática. Campinas: UNICAMP, 1989.

GENOUVRIER, E. & PEYTARD, J. Lingüística e ensino de português. Trad. de Rodolfo Ilari, Coimbra: Almedina, 1985.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.

VOGT, Carlos. Linguagem, pragmática e ideologia. São Paulo: Hucitec, 1989.

❖ SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo da semântica uma dimensão discursiva, abordando-se a construção dos efeitos de sentido literal e inferencial, e em sua dimensão textual, analisando-se a expansão proposicional do texto, explícita e implicitamente.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GUIRAUD, Pierre. A semântica. Trad. Mascarenhas, Maria Elisa. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

GREGOLIN, Maria do Rosário e BARONAS, Roberto (orgs.). Análise de discurso: as materialidades do sentido. São Carlos, SP: Editora Claraluz, 2003.

GREIMAS, A. J. Semântica estrutural. São Paulo: Cultrix, 1976.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2004.

Complementar:

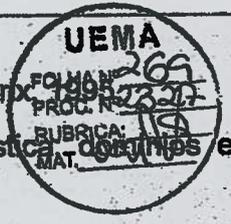
CABRAL, Leonor Sciar. *Introdução à lingüística*. Rio de Janeiro: Globo, 1998.

LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1995.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Semântica*. In: *Introdução à lingüística: fronteiras e* vol 2. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, R. *Semântica formal*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

RECTOR, Mônica; YUNES, Eliana. *Manual de semântica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.



❖ **LITERATURA PORTUGUESA (DO SIMBOLISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS)**

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Simbolismo às Tendências Contemporâneas: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1985.

PESSOA, Fernando. *Mensagem*. São Paulo: Núcleo, 1995.

De Camões a Pessoa: antologia escolar da poesia portuguesa. Org. Douglas Tufano. São Paulo: Moderna, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARAIVA, Antonio José. *Iniciação à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 199.

PINHEIRO, Célio. *Introdução à Literatura Portuguesa*. São Paulo: Pioneira, 1991.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. *A Literatura Portuguesa através de textos*. São Paulo: Cultrix, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1990.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação e crítica dos principais manifestos vanguardistas*. Petrópolis

❖ **LITERATURA BRASILEIRA (do Realismo ao Modernismo)**

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) do Realismo ao Modernismo: abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. *História Concisa da literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2000.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. *Tempos da Literatura Brasileira*. São Paulo: Ática, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de Estética: a teoria do Romance*. São Paulo: Editora Unesp/ HUCITEC, 1990.

D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria de Texto: Prolegômenos e teoria narrativa. São Paulo: Ática, 2000

GONZÁLEZ, Mário. O Romance Picaresco. São Paulo: Ática, 1988. (série princípios)

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. O Foco Narrativo. São Paulo: Ática; 2001 (série princípios.)

LUCAS, Fábio. O Caráter Social da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

MONTINEGRO, Olivio. O Romance Brasileiro. Recife. FUNDAPE, 1996.

MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 1981

NUNES, Benedito. O Tempo da Narrativa. São Paulo: Ática, 2000.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Análise Estrutural de Romances Brasileiros. São Paulo: Ática, 1990

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Ed. 16, Editora Vozes, 2000.



❖ LITERATURA INGLESA (DAS ORIGENS AO PERÍODO ELISABETANO)

Visão panorâmica da formação do povo e da língua, desde Old English Period, com Beowulf e as baladas de fronteira. Os peregrinos de Chaucer. Diferentes versões das aventuras cavaleirescas da corte do Rei Arthur. A época Elizabetana. Aspectos da literatura antes e depois de Shakespeare até o século XVII.

REFERÊNCIAS

A Brief View of British Literature. Produced by CCAA. Waldir Lima Editora.

CEVASCO, Maria Elisa and SIQUEIRA, Valter Lellis, Rumos da Literatura Inglesa. Ed.

English Literature, YES. Editora Ltda.

STEVENSON, Jay. English Literature, Alpha Ltda.

TIBBLE, Anne. The Story of English Literature - A Critical Survey. Printed in Great Britain by Redwood Burn Limited. 1970.

❖ SEMÂNTICA DA LÍNGUA INGLESA

❖ PRÁTICA DE MULTIMEIOS EM SALA DE AULA

A utilização de multimeios no ensino de línguas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MORAN, J. Leituras dos meios de comunicação. São Paulo: Pancast, 1993.

_____. Como ver televisão. São Paulo: Paulinas, 1991.

_____. Comunicação & educação. São Paulo: Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

GRINSPUN, M. P. S. Z (Org.). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.

MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo, Brasiliense, 1988.

ANTUNES, Irlandê. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na sala de aula: o que é como se faz. São Paulo: Loyola, 2004.

FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

HERNANDÉZ, Fernanda, VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARCONDES, Beatriz, MENEZES, Gilda, TOSHIMITSU, Thais. Como usar outras linguagens na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, Ezequiel Theodoro (coord.). A leitura nos oceanos da Internet. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar:

BICUDO, M. A. V. Fenomenologia: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez, 2000.

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. Tradução: José Augusto da Silva Pontes Neto & Marcos Antônio Rolfini. São Paulo: EPU-DUSP, 1977.

FDE - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Multimeios aplicados à educação: uma leitura crítica. Cadernos Idéias, n. 9, São Paulo, FDE, 1990.

MINAYO, M. C. S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

◆ LUSOFONIA

Abordagem histórica e sociolinguística da Língua Portuguesa. Constituição do léxico português. Lusofonia aproximação linguística e distanciamento cultural. Língua Portuguesa identidade e cultura, uma perspectiva literária-historiográfica: Europa, África, Ásia e América.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ALVAREZ, M. L. O. Língua e cultura no contexto de português. Campinas: Pontes, 2010.

DIAS, M. P. de L. & ROQUE, H. J. Cultura e Identidade, discursos. São Paulo: Ensino Profissional, 2007.

ELIA, Silvio. A língua portuguesa no mundo. São Paulo: Ática, 1989.

PAGOTTO, E. G. Variação e identidade. Alagoas: EDUFAL, 2004.

Complementar:

ARAÚJO, A. F. da C. Língua e identidade, reflexões discursivas. Alagoas: EDUFAL, 2007.

BASTOS, N. B. & PALMA, D. V. (orgs.) História Entrelaçada: a construção de gramáticas e o

ensino de língua portuguesa do século XVI ao XIX. Rio de Janeiro - RJ: Lucerna, 2004,
BASTOS, N. B. Língua Portuguesa em calidoscópio. São Paulo: EDUC / FAPESP, 2004,
ELIA, Sílvio. Fundamentos histórico-linguísticos do português do Brasil. Rio de Janeiro:
Lucerna, 2003.
PERINI, Mário A. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.

❖ LITERATURA BRASILEIRA (Tendências Contemporâneas)

Análise da produção literária brasileira (prosa e poesia) contemporânea; abordagens histórica, estética e cultural. Análise de obras fundamentais. Exercício de monografia

BIBLIOGRAFIA

Básica

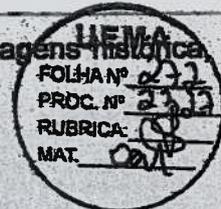
BOSI, Alfredo. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.
BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna. São Paulo: Saraiva, 1958
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis - RJ: Vozes, 1982.
MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2000.

Complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Yousset. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001.
BANDEIRA, Manoel. Apresentação da Poesia Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.
CAMPOS, Augusto de. Poesia. São Paulo: Brasiliense, 1986.
CAMPOS, Geir. Pequeno dicionário de Arte poética. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.
COHEM, Jean. Estrutura da linguagem poética. São Paulo: Cultrix, 1978.
GOULART, Audemaro Toranto; SILVA, Oscar Vieira da. Introdução ao Estudo da literatura. Belo Horizonte- MG: Editora Lê, 1994
LIMA, Jorge de. Poesias Completas. Rio de Janeiro: J Aguilar, 1974.
_____. Invenção de Orfeu. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d
MENDES, Murilo. As metamorfoses. Rio de Janeiro: Record, 2002.
MELLO, Thiago de. Faz escuro mas eu canto. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999
MELO NETO, João Cabral. Morte e vida Severina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
PICCHIA, Menotti. Juca Mulato. Rio de Janeiro: Ediouro

❖ LITERATURA INGLESA (DA ERA VITORIANA ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS)

Estudo da ficção, não-ficção e dramaturgia britânica do século XX, focalizando os principais movimentos, tendências e autores representados. Formas e conteúdos do texto poético. Poesia narrativa. A poesia lírica. A poesia de ideias.



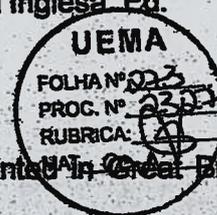
BIBLIOGRAFIA

A Brief View of British Literature. Produced by CCAA. Waldir Lima Editora.

CEVASCO, Maria Elisa and SIQUEIRA, Valtér Lellis, Rumos da Literatura Inglesa. Ed. English Literature, YES. Editora Ltda.

STEVENSON, Jay. English Literature, Alpha Ltda.

TIBBLE, Anne. The Story of English Literature - A Critical Survey. Printed in Great Britain by Redwood Burn Limited. 1970



❖ PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Gêneros textuais e produções acadêmico-científicas com enfoque na orientação para pesquisa e produção de trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

1. LIVRO: PRODUÇÃO TEXTUAL NA UNIVERSIDADE
AUTORAS: Désirée Motta-Rot e Graciela Rabuske Hendges
EDITORA Parábola
 2. LIVRO: PLANEJAR GÊNEROS ACADÊMICOS: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia
AUTORAS: Anna Raquel Machado, Eliane Lousada, Lília Santos Abreu-Tardelli
EDITORA: Parábola
 3. LIVRO: A REDAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. TEORIA E PRÁTICA
AUTORES: Cláudio Cezar Henriques e Darcília Simões
EDITORA: EDUERJ
 4. LIVRO: COMO FAZER UMA MONOGRAFIA
AUTOR: Délcio Vieira Salomon
EDITORA: Martins Fontes
 5. LIVRO: COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA
AUTOR: Othon M. Garcia
EDITORA: FGV
 6. LIVRO: SABER PENSAR
AUTOR: Pedro Demo
EDITORA: Cortez Editora
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SIMÕES, Darcília (org.). A produção de monografias. Coleção *Em Questão*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 1998.
- BARROS, A.; LEHFELD, N. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.
- CARRANCHO, A. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.
- FAZENDA, I. (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.

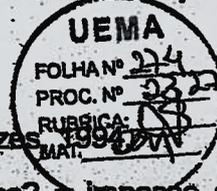
GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.

MINAYO, M. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

MOREIRA, A. F. (Org.) Para quem pesquisamos? para quem escrevemos? o Impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 1999.

SZYMIANSKI, H. (Org.). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Plano, 2002.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1998.



❖ **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO FUNDAMENTAL)**

Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Simulação de aulas. Habilidades técnicas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA:

BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. A avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. FONSECA, Marília (orgs). As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 2001.

CASASANTA, Leda Botelho Martins. (apres) Pedagogia de projetos: cadernos amae. Belo Horizonte: Fundação Amae para Educação e Cultura. Outubro, 2000. 60p. Edição especial.

CASTRO, Amélia Domingues e CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Pioneira: copyright 2001 de Pioneira Thompson Learning Ltda.

ELICHIRIGOTY, Maria Teresinha Py (org.). Técnicas e jogos para aprendizagem de língua estrangeira na sala de aula. Pelotas: Educat, 1999.

FURTADO, Maria Sílvia Antunes. Resumos e transparências sobre o estágio supervisionado. São Luis, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. A avaliação da aprendizagem escolar. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas: Papirus, 2002.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua estrangeira. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua portuguesa. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: introdução.

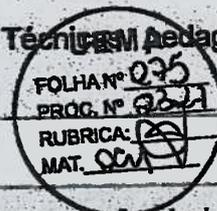
Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: temas transversais.

RAPOSO, Euline Nunes. O estágio supervisionado na formação de educadores. Texto elaborado pela professora do Uniceuma para a disciplina Estágio Supervisionado. São Luis,

2003.

RIOS, Maria de Fátima Serra. Portfólio: um instrumento de avaliação progressiva. São Luís: UEMA, 2000. 3P.

RONCA, Antônio Carlos Caruso e ESCOBAR, Virgínia Ferreira. *Técnicas Pedagógicas: domesticação ou desafio à participação?* Petrópolis: Vozes, 1986.



❖ LITERATURA NORTE AMERICANA

Visão panorâmica da cultura norte-americana desde a origem; problemas enfrentados pelos Estados Unidos, sua saga, suas conquistas, seus heróis, filosofia, crença e valores. A literatura norte-americana desde o período colonial até o século XIX, com principais autores e obras.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Marisis Aranha. *Basic Guide to American Literature*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1986.

FOHLEN, Claude. *América Anglo-saxônica: de 1815 à atualidade*. Trad. De João Pedro Mendes. São Paulo, 1981.

HAWTHORNE, Nathaniel. *The scarlet letter*. Trad. A. Pinto de Carvalho. *Clássicos de Bolso*. São Paulo: Ediouro.

HEMINGWAY, Ernest. *The old man and the sea*. Trad. Fernando e Castro Ferro. RJ. *Civilização Brasileira*, 1996.

O livro de Ouro da Poesia dos Estados Unidos – Coletânea dos Poemas Norte Americanas. Trad. Oswaldino Marques. Editora Tecnoprint S.A.

RIEDINGER, Edward Anthony. *A Brief View of American Literature*. São Paulo: Waldyr Lima Editora.

THOREAU, Henry. *Desobedecendo: a desobediência civil & outros escritos*. Trad. José Augusto Drummond. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

U.S. Highlights of American Literature, Book I, Information Agency Washington, D.C., 1970.

❖ LITERATURA AFRICANA

A África de Língua Portuguesa e sua literatura africana (angolana, caboverdiana, moçambicana), em sua origem e desenvolvimento, caracteres lingüísticos/estilísticos, sociais. Poesia e prosa, em seus principais autores/obras. Aspectos da literatura moçambicana de autoria feminina. Ecos e Reflexos africanos na Literatura Brasileira. Conexões entre a Literatura Brasileira e a Literatura Africana em estudo.

BIBLIOGRAFIA

APA Livia et al. *Poesia africana de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

CHAVES, R. *Angola e Moçambique - experiência colonial e territórios literários*. Cotia: Ateliê, 2005.

CHAVES, R., CAVACAS, Fernanda, MACÊDO, Tania (Org.). *Mia Couto: o desejo de contar e de inventar*. Maputo: Nzila, 2010.

CHAVES, R., MACÊDO, Tania Celestino de, SECCO, Carmen Lúcia Tindó (Org.). *Brasil/Africa*.



como se o mar fosse mentira. 2. ed. São Paulo/ Luanda: UNESP/ Chá de Caxinda, 2006.

CHAVES, R., VIEIRA, José Luandino, COUTO, Mia (Org.) . Contos africanos de língua portuguesa. São Paulo: Ática, 2009.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

GALANO, Ana Maria et al. (orgs) Língua Mar, Criações e Confrontos em Português. Rio de Janeiro: Funarte, 1997,

GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde - Literatura em Chão de Cultura. São Paulo: Atelier, 2005.

MACEDO, T. C. Luanda, cidade e literatura. São Paulo; Luanda: UNESP; Nzila, 2008.

MACEDO, T. C., CHAVES, Rita de Cássia Natal (Org.). Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

MACÉDO, Tania Celestino de, CHAVES, R. Literaturas de língua portuguesa - Marcos e Marcas - Angola. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.

MATA, I., PADILHA, Laura (Org.). A mulher em África - Vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Edições Colibri, 2007.

MATA, Inocência. Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001.

PADILHA, Laura, RIBEIRO, M. C. (Org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.

PADILHA, Laura. Entre voz e letra. O lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. 2. ed. Niterói / Rio de Janeiro: EdUFF / Pallas, 2007.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. Eroticus moçambicanus: Virgílio de Lemos & heterônimos; breve antologia da poesia escrita em Moçambique, 1944-1963. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Faculdade de Letras da UFRJ, 1999.

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Teresa (Org.). África & Brasil: letras em laços. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2006.

SILVA, Manuel de Souza. Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique. São Paulo: Edusp, 1996.

TABORDA, Terezinha. O vão da voz: a metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2005.

❖ PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA

Regras de pontuação. Erros mais comuns na escrita. O processo da escrita. Orações dependentes – adjetivas e adverbiais. Coesão e coerência. Ensaio: narrativo, comparação e contraste; argumentativo. Desenvolvimento efetivo da competência linguístico-comunicativa. Interação entre desempenho textual e oral. Leitura, análise e produção de textos escritos.

REFERÊNCIAS

AZAR, Betty S. & Stacy A. Hagen. Understanding and Using English Grammar. 4th ed. volume

B. Pearson Longman, 2009.

BARNET, Sylvan; BELLANCA, Pat; STUBBS, Marcia. A short guide to college writing. Penguin Academics, 2002.

CASAGRANDE, June. It was the best of sentences, it was the worst of sentences. Ten Speed Press, Berkeley, 2010.

ENGLISH, Andrew K.; ENGLISH, L. Monahan. North Star. Focus on Reading and Writing: High intermediate Level. 3. ed. Longman, 2008.

HOGUE, Ann; OSHIMA, Alice. Introduction to Academic Writing. Level 3. Longman, 2007.

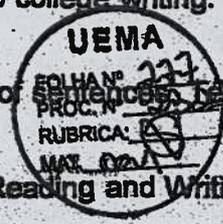
_____. First Steps in Academic Writing – Level 2. Longman, 2007.

_____. Writing Academic English Level 4. Longman, 2006.

LINDNER, Maureen. English Language & Composition. Book -mart press, 2005.

PARROT, Martin. Grammar For English Language Teachers. Cambridge, 2000.

WEGMAN, Brenda; KNEZEVIC, Miki. Mosaic 1 Reading. Silver Edition, 2007.



◆ ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA INGLESA (ENSINO FUNDAMENTAL)

Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Simulação de aulas. Habilidades técnicas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA:

BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. A avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. FONSECA, Marília (orgs). As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papyrus, 2001.

CASASANTA, Leda Botelho Martins. (apres) Pedagogia de projetos: cadernos amae. Belo Horizonte: Fundação Amae para Educação e Cultura. Outubro, 2000. 60p. Edição especial.

CASTRO, Amélia Domingues e CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. Pioneira: copyright 2001 de Pioneira Thompson Learning Ltda.

ELICHIRIGOITY, Maria Teresinha Py (org.). Técnicas e jogos para aprendizagem de

FURTADO, Maria Sílvia Antunes. Resumos e transparências sobre o estágio supervisionado. São Luis, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2.000.

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. A avaliação da aprendizagem escolar. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas: Papyrus, 2002.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua estrangeira. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: língua portuguesa. Ensino fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: introdução.

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: temas transversais.

RAPOSO, Euline Nunes. O estágio supervisionado na formação de educadores. Texto elaborado pela professora do Uniceuma para a disciplina Estágio Supervisionado. São Luís, 2003.

RIOS, Maria de Fátima Serra. Portfólio: um instrumento de avaliação progressiva. São Luís: UEMA, 2000. 3P.

RONCA, Antônio Carlos Caruso e ESCOBAR, Virginia Ferreira. Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1986.

❖ LITERATURA MARANHENSE



Da Literatura Maranhense: panorama geral – origem, primórdios, formação, movimentos e agremiações. Da poesia maranhense (sec. XIX/XX): principais representantes (neoclássicos e românticos, parnasianos, simbolistas, modernistas, contemporâneos da atualidade), em seus aspectos temáticos, linguísticos e estilísticos. A romanesca maranhense (sec. XIX/XX): principais autores(as) e obras.

BIBLIOGRAFIA

ABRANCHES, Dunsche. O Cativo. São Luís-Ma., Alumar, 1992.

BORRALHO, José Henrique de Paula. Terra e Cé de Nostalgia: tradição e identidade em São Luís do Maranhã. São Luís-Ma.: Fapema/Café e Lapis, 2009.

_____. Uma Athenas Equinocial – a literatura e a fundação de um Maranhão no Império Brasileiro.

BRANDÃO, Jacyntho José Lins. Presença maranhense na Literatura Nacional. São Luís-Ma.: UFMA?SIOGE, 1979.

CALDEIRA, José de Ribamar. O Maranhão na literatura dos viajantes do século XIX. São Luís-Ma.: AML?SIOGE, 1991.

CORRÊA, Rossini. Atenas Brasileira: a cultura maranhense na civilização nacional. Brasília: Thesaurus/Corrê&Corrêa, 2001.

_____. O Modernismo no Maranhão. Brasília: Corrêa & Corrêa Editores, 1989.

JANSEN, José. Teatro no Maranhão. Rio de Janeiro: Gráfica Olympica Editora, 1974.

LEAL, Antonio Henriques. Phanteon Maranhense, Ensaio biográfico dos maranhenses ilustres já falecidos. São Luís, 1873. Rio de Janeiro: Alhambra, 1987. Tomos I e II.

LOBO, Antonio. Os Novos Atenienses. Subsídios para História Literária do Maranhão. São Luís-Ma. Typografia Teixeira, 1909.

MARQUES, César Augusto. Dicionário Histórico-Geográfico da Província do Maranhão. Rio de Janeiro: Fonfon e Seleta, 1970.

MEIRELLES, Mário. Panorama da Literatura Maranhense. São Luís-Ma.: Imprensa Oficial, 1955.

MORAES, Jomar. Apontamentos de Literatura Maranhense. 2ª ed. São Luís-Ma.: Sioge, 1977.

❖ ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ENSINO MÉDIO)

Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de

objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo.



BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

PESSOA, Ana Maria Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.

BORDEVANE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.

DELORS, Jacques (organizador). Educação: um tesouro a descobrir. S.Paulo, Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2001.

CANAU, Vera Maria (org.) Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e apreender. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed.

_____. Ensinar e apreender: sujeito, sabores e pesquisa. ENDIPE, Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 2. ed.

COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, Moacir Alves. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.

DEL RIO, Maria José. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

❖ **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA (ENSINO MÉDIO)**

Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de motivação. Seleção e organização de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PESSOA, Ana Maria Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.

BORDEVANE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.

DELORS, Jacques (organizador). Educação: um tesouro a descobrir. S.Paulo, Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 2001.

CANAU, Vera Maria (org.) Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e apreender. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed.

_____. Ensinar e apreender: sujeito, sabores e pesquisa. ENDIPE, Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 2. ed.

COMPLEMENTAR:

CARNEIRO, Moacir Alves. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.

DEL RIO, Maria José. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

